

VASCO MANUEL ALVES MONTEIRO MARQUES

1953 - 1985

Ao fim do dia 19 de Dezembro de 1985, recebíamos a triste notícia do desaparecimento do nosso querido Vasco. O Vasco, tão simpático e que tanto brincava, nosso grande companheiro de laboratório, de campanhas de mar e de viagens, deixa va-nos para sempre, vítima de uma doença que se prolongava há vários meses. Era casado com Maria de Lourdes Monteiro Marques.

Vasco Manuel Alves Monteiro Marques nasceu em Lisboa em 14 de Setembro de 1953. Fez os seus estudos primários e os liceais na secção francesa do "Lycée Français Charles Lepierre", onde grangeou numerosos amigos e aprendeu a falar um francês correctíssimo, a ponto de, mesmo em França, ser tomado como de nacionalidade francesa. Este conhecimento perfeito da língua francesa foi-lhe muito útil na sua vida. Falava ainda inglês e espanhol. Terminados os estudos liceais e influenciado por seu pai o geólogo Manuel Monteiro Marques, inscreveu-se na Universidade de Nancy onde estudou Geologia durante um ano, após o que regressou a Lisboa. Tendo adquirido as equivalências necessárias aos cursos completados em França, ingressou no Curso de Biologia da Faculdade de Ciências de Lisboa e desta vez com uma vocação certa no sentido das ciências marinhas. Terminou-o em 1978, com a classificação final de 17 valores ("Bom com distinção").

Mas não foi de um modo pacífico que decorreram os anos entre os estudos de Geologia em Nancy e a finalização do curso de Biologia, em Lisboa. Em 1974 é chamado para cumprir o serviço militar e é incorporado em Cavalaria, tendo obtido a especialidade de Polícia Militar. O seu serviço, como Furriel miliciano, decorreu em Lisboa, a seguir ao 25 de Abril e, segundo nos contava, teve muitas vezes de cumprir missões de combate à marginalidade. Passou à disponibilidade em 1975, depois dos acontecimentos ocorridos em 25 de Novembro que envolveram o seu Regimento.

Logo a seguir a obter o seu grau de Licenciado em Biologia teve a oportunidade de beneficiar de uma bolsa do Governo francês, obtendo no ano lectivo de 1978-79 um "Diplôme d'études approfondies" em Oceanografia, na Universidade de Aix-Marseille (Station marine d'Endoume), onde foi aluno de J. M. Pérès e de J. Picard. Aí adquiriu não só importantes conhecimentos teóricos como sobre numerosas técnicas utilizadas nos trabalhos de mar, tanto a bordo de navios como

com o escafandro autónomo, técnica que Vasco Monteiro Marques dominava perfeitamente.

Durante o seu trabalho final de curso, em Marselha, teve justamente de utilizar a referida técnica, uma vez que aquele respeitava a povoamentos das grutas submarinas.

O seu interesse pelos estudos de Ecologia marinha e de Sistemática e o seu dinamismo, bem patenteados durante o tempo em que foi nosso estudante, valeram-lhe ser contratado primeiro como monitor e depois como Assistente eventual, em 1979, logo após o seu regresso a Portugal. Passado a Assistente em Maio de 1981, assegurou assim o ensino prático de diversas disciplinas, como as de Oceanografia biológica, Fisiologia animal, Histologia e Embriologia, Ecologia evolutiva, Zoologia geral e Biologia animal, tendo ainda colaborado activamente na orientação de um estágio científico sobre os povoamentos bentónicos de substrato móvel.

Durante os numerosos trabalhos de mar com os alunos era um elemento galvanizador, não só quanto ao bom andamento da parte de ensino, como ao excelente ambiente que sabia criar, tão necessário à realização dos primeiros. Também nos seus trabalhos profissionais, muitas vezes a bordo de navios, sabia dar azo ao seu bom espírito de camaradagem, com uma boa disposição e uma alegria que eram notáveis.

No domínio da Investigação, Vasco Monteiro Marques enveredou pela ecologia de povoamentos bentónicos e pela sistemática e ecologia de Equinodermes. A sua actividade nestes domínios fá-lo trabalhar em diversas instituições francesas, primeiro como estagiário e mais tarde já como investigador. Esteve assim repetidas vezes no Museu de História Natural de Paris (onde foi seu mestre Gustave Cherbonnier), na Estação Marinha de Endoume (Centro de Oceanologia de Marselha) e no Centro Oceanológico da Bretanha (CNEXO).

Vasco Monteiro Marques tinha a feliz preocupação de publicar rapidamente o resultado da sua actividade e durante a sua curta vida publicou cerca de 17 trabalhos, em revistas científicas portuguesas e francesas. Foram diversas vezes citados na bibliografia americana (autores franceses); espanhola e portuguesa. Alguns dos referidos trabalhos foram publicados em colaboração com colegas portugueses, franceses, alemães e irlandeses.

Participou também as diversas campanhas oceanográficas a bordo do navio "Almeida Carvalho" e dos franceses "Jean Charcot" e "Cryos". Participou ainda activamente em numerosas missões de estudo dos fundos litorais, com o auxílio do escanfandro autónomo, organizadas pela equipa a que pertencia e que decorreram na costa portuguesa e nos Açores.

Óptimo conhecedor da fauna marinha praticava igualmente a fotografia submarina, através da qual obtinha elementos para os seus trabalhos.

Participou também em diversos congressos na Bélgica, em Espanha, nos Estados Unidos e em Portugal, não se limitando apenas a assistir, mas apresentando sim os resultados da sua investigação.

Foi o organizador do IV Simpósio Ibérico de Estudos do Benthos Marinho, que decorreu (de modo excelente) em Lisboa em Maio de 1984. Para tal desenvolveu intensa actividade, desde o estabelecimento do calendário das comunicações até à publicação das mesmas, passando por problemas bem mais prosaicos.

Era sócio da Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais e da Liga para a Protecção da Natureza. Consciente do interesse dos trabalhos de divulgação publicou vários artigos na "Bios", a publicação desta última associação.

O Vasco era igualmente um verdadeiro desportista, sendo o atletismo, a corrida pedestre, mais exactamente a maratona e o remo, as suas actividades preferidas, tendo participado em muitas provas e obtido numerosas medalhas. Gozava de uma excelente forma física para a qual contribuía uma extrema disciplina alimentar e um treino constante. Ao cair da tarde lá o víamos no seu fato de treino, galgando os quilómetros que separam o Laboratório Marítimo da Guia da Praia do Guincho.

Mas os dotes do Vasco não se ficavam por aqui: no domínio da culinária (!) a sua habilidade foi numerosas vezes apreciada, sobretudo durante as nossas missões de terreno. Por todas as suas qualidades era de facto um companheiro de eleição para qualquer viagem.

Vasco Monteiro Marques tinha praticamente terminado a dissertação que pretendia apresentar à Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa como tese de doutoramento. O seu trabalho versava sobre a ecologia e a distribuição dos povoamentos bentónicos da plataforma continental do Algarve. Nele eram demonstradas as suas qualidades de zoólogo e de naturalista.

O Instituto Hidrográfico, onde Vasco Monteiro Marques grangeara verdadeiros amigos e a bordo de cujo navio (o NRP "Almeida Carvalho") realizara o trabalho de mar para a referida dissertação, teve a grande amabilidade de aceitar a publicação do manuscrito existente, depois de devidamente editado. A publicação deste trabalho é a melhor homenagem que podemos prestar a Vasco Manuel Alves Monteiro Marques.

Luiz Saldanha

Junho de 1986

I - TRABALHOS PUBLICADOS E CITAÇÕES

1. Trabalhos publicados

- 1 - Note sur la présence de *Hemidaetylus turcicus turcicus* L. (Reptilia Gekkonidae) dans la réserve de Castro Marim (Portugal SE). *Arq. Mus. Boc.*, (2ª sér.), 6, Notas Supl., 26: 1-3 (em colaboração com M.H.Caetano e J.Palmeirim), 1976
- 2 - Régime alimentaire de quelques Rajidae des côtes portugaises. *Arq. Mus. Boc.*, (2ª sér.), 6, Notas Supl., 34: 1-8 (em colaboração com P. Rê), 1978
- 3 - Contribution à l'étude du plateau continental des côtes portugaises (Algarve, Sud Portugal): Etude des peuplements de substrats meubles. *Téthys*, 9 (2): 191-195, 1979
- 4 - Echinodermes recueillis pendant la mission "Hespérides 76" du N/O Jean Charcot. *Arq. Mus. Boc.*, (2ª sér.), 7 (7): 95-108, 1980
- 5 - Peuplements des planchers envasés de trois grottes sous-marines de la région de Marseille - Etude préliminaire. *Téthys*, 10 (1): 89-96, 1981
- 6 - Contribution à l'étude du bathyal rocheux des côtes ibériques. *Arq. Mus. Boc.*, (sér. B), 1, Notas Supl., 8: 81-96 (em colaboração com F. Andrade), 1981
- 7 - Echinodermes de l'estuaire du Sado (Setúbal; W Portugal). *Téthys*, 10 (4): 379-381 (Notes), 1982
- 8 - Contribuição para o estudo dos povoamentos bentônicos (substrato rochoso) da costa ocidental portuguesa. Zona intertidal. *Oecologia aquatica*, 2 (6): 119-145 (em colaboração com C. Reis, J. Calvário, J.C.Marques, R. Melo e R.Santos), 1982

- 9 - Contribuição para o estudo dos povoamentos bentônicos (substrato móvel) da costa ocidental portuguesa. *Oecologia aquatica*, 2 (6): 91-105 (em colaboração com C. Reis, J. Calvário, J.C. Marques, R. Melo e R. Santos) 1982
- 10 - Peuplements benthiques des Açores. I-Echinodermes. *Arq. Mus. Boc.*, 2 (1): 1-7, 1983
- 11 - Effects of *Arbacia lixula* (L.) (Echinoidea) on the algal communities of S. Miguel and Graciosa Islands (Azores-Portugal). *Arq. Mus. Boc.*, (sér. B), 2, Notas Supl., 13, 1984 (Comunicação apresentada no Congresso Internacional sobre Equinodermes em S. Petersburg Beach, Florida, USA, Setembro 1981)
- 12 - Présence d'*Amphiura incana* (Ophiuroidea, Echinodermata) le long des côtes nord-est atlantiques. *Cah. Biol. mar.*, 24: 383-390 (1983). (em colaboração com A. Guille e B. O'Connor)

2. Trabalhos entregues para publicação

- Ofiuros da costa portuguesa: algumas particularidades zoogeográficas. (Comunicação apresentada no 3º Simpósio Ibérico de Estudos do Benthos Marinho, Pontevedra 1982)
- La répartition du *Corallium rubrum* dans l'Atlantique. *Téthys*. (em colaboração com H. Zibrowius e M. Grasshoff)(1984)
- Ecologia do litoral de Portugal. Livro em edição espanhola (1984)
- Echinodermes (Astéries, Ophiurides, Echinides réguliers) abyssaux récoltés au cours de la campagne Abyplaine dans le NE atlantique (em colaboração com M. Sibuet)
- Definição do volume mínimo em duas comunidades infralitorais da costa do Algarve (Sul Portugal): areia de *Spisula solida* e areia de *Branchiostoma lanceolatum*. (Comunicação apresentada no 4º Simpósio Ibérico de Estudos do Benthos Marinho. Lisboa 1984)

J.J. BACALLADO y J. BARQUÍN

ACTAS DEL V SIMPOSIO IBERICO DEL BENTOS MARINO

TOMO I



Tomo 1

Actas del V Simposio Ibérico de Estudios del Bentos Marino

Puerto de la Cruz, Tenerife
22 a 27 de Septiembre de 1986

Juan José Bacallado y Jacinto Barquín
editores

INDICE DEL PRIMER TOMO

- 11: Presentación.
- 13: En homenaje.
- 14: Vasco Manuel Alves Monteiro Marques.
- 19: L. SALDANHA: Aspects de la zonation benthique dans le cratère de l'île St. Paul (Océan Indien).
- 27: R. J. HAROUN y M. S. IZQUIERDO: Distribución de *Sargassum muticum* (Yendo) Fensholt en Europa. Peligros de su penetración en la Península Ibérica.
- 49: J. MONTES, A. GUERRA, C. ACOSTA y S. GUERRERO: Posibles relaciones entre mortalidad, índice de condición y parasitación por *Bonamia ostreae* en dos poblaciones de ostra plana, *Ostrea edulis* L. cultivadas en las rías gallegas.
- 69: M. T. STRANCARI y F. LOZANO: Sobre el contenido de metales pesados en *Sepia officinalis officinalis* (Linnaeus) del banco sahariano.
- 87: A. MARIN, J. ROS e I. PEREZ: La alimentación de los gasterópodos bentónicos: aplicación de un método inmunológico y primeros resultados.
- 107: A. BORJA: Datos preliminares sobre la población de nécora (*Liocarcinus puber*, L.) de la Costa Vasca: biometría.
- 119: F. LOPEZ-FIGUEROA y F. X. NIELL: Fitofagia y coprofagia en el molusco *Hidrobía ulvae* (Pennant) Gastropoda, Prosobranchia.
- 133: J. A. GONZALEZ y C. M. HERNANDEZ: Estudio de la dieta de peces bentófagos: metodología para el análisis de sus contenidos digestivos.
- 151: M. FANLO, J. A. GONZALEZ y G. LOZANO: Composición y variación estacional de la dieta de *Spanus pagrus pagrus* (Linnaeus, 1.758) en aguas del Atlántico Centro - oriental.
- 167: A. M. RODRIGUES y V. QUINTINO: Malacofauna da Ria de Alvor (Costa Sul de Portugal). Estudo faunístico e cenótico.
- 193: M. BOSCH e I. MORENO: El ciclo reproductor y el índice R/L de *Patella rustica* en la isla de Mallorca.
- 199: J. M. PEREZ, J. J. BACALLADO y J. A. ORTEA: Doridáceos, dendronotáceos y acolidáceos (Mollusca, Opisthobranchia) del archipiélago canario.
- 255: M. ARNEDO y M. IBAÑEZ: Estudio comparativo de la linterna de Aristóteles en dos poblaciones del erizo de mar *Paracentrotus lividus* (Lamarck) (Echinodermata, Echinoidea).
- 265: J. M. GUEVARA, A. CORZO y X. NIELL: Modelo matemático de simulación del enrollamiento espiral en moluscos bivalvos.
- 273: J. C. SORBE: Biología del misidáceo suprabentónico *Schistomysis ornata* (Sars, 1864) en la plataforma continental aquitana (Suroeste de Francia).
- 299: A. SARASUA, A. ROMERO, J. A. FERNANDEZ y B. PEREZ: Biometría de *Gelidium sesquipedale* (Clem.) Bor. & Thur. en la costa vasca.
- 311: I. ALCAIN, J. A. FERNANDEZ y M. IBAÑEZ: Segregación de horizontes de *Cladostephus spongiosus* (Hudson) C. Agardh y *Halopteris scoparia* (L.) Sauvageau en la costa vasca.
- 321: B. PEREZ, J. A. FERNANDEZ y M. IBAÑEZ: Evolución anual del índice de pigmentos en la zonación algal intermareal de Fuenterrabía (Guipúzcoa).
- 333: C. JIMENEZ, P. ALGARRA, J. L. PEREZ y F. X. NIELL: Adaptación fotosintética en *Zostera noltii* Hornem y *Zostera marina* L..
- 351: F. LOPEZ-FIGUEROA y F. X. NIELL: Control de la síntesis de clorofila *a* por el fitocromo en *Porphyra umbilicalis* (L.) Kützinger (Bangiaceae, Rhodophyta).